

RELATÓRIO TÉCNICO MENSAL

Projeto Raízes – fevereiro 2018

Organização Executora: ACER Brasil - Associação de Apoio à Criança em Risco

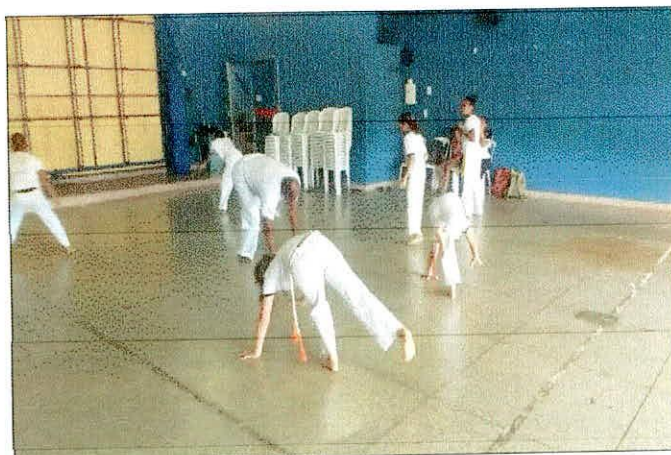
CNPJ: 86.912.086/0001-44

Endereço: Rua João Antônio de Araújo, 427 - Eldorado
Diadema- SP – Brasil – CEP: 09972-001

Telefones/Fax: 4049-1888 e 4049-6684

Missão: *“Resgatar a dignidade de crianças e jovens promovendo a transformação do meio social”*

As atividades da capoeira tiveram início no mês de fevereiro no entanto, para situar os alunos novos e veteranos o oficinairo apresentou a proposta de trabalho do ano, a definição do termo capoeira e sua intervenção história.



As atividades da capoeira envolvem o alongamento, aquecimento, a roda, música, contação de história, exercícios e ginga.

O aquecimento e o alongamento inicia as atividades e para a ginga o oficinairo marca um triângulo no chão e orienta o movimento, os alunos veteranos auxiliam os mais novos, esta é uma ação peculiar da capoeira.

Alguns movimentos são simulados com a cadeira para que se desenvolva a destreza necessária para jogar com outra pessoa.

As rodas de capoeira tem a história da música que será cantada e tocada com os instrumentos típicos como berimbau, caxixi e outros. A música tem a história do povo africano, fugas e a escravidão, sendo assim

alguns termos foram esclarecidos o oficineiro explanou sobre a licença poética e o contexto histórico. Os instrumentos da capoeira também foram apresentados, sua origem e história.

Na oficina de percussão a dinâmica começa com todos sentados em meia lua de frente para os instrumentos, o oficineiro informa o cronograma do dia e em seguida inicia a aula teórica, com a história dos instrumentos e as funções de cada. No entanto, a oficina também engloba a parte teórica e na sequência a prática. Começando com o aquecimento e alongamento nesse momento a oficina ganha movimentos todos se levantam para o aquecimento dos membros superiores.

Todavia, os participantes são orientados a manusear o instrumento de forma correta e aprendem os toques iniciais. Com os alunos novos o toque é o wantaburicó com os seguintes instrumentos: Djembe, alfaia, comgás, tumbadora, surdo e surdão.

Os veteranos estão aprendendo um toque que se chama wala, que utiliza os mesmos instrumentos. As oficinas são encerradas com uma roda de conversa para dúvidas e retomada da atividade do dia.



Para o próximo mês iremos realizar apresentações da percussão em eventos para a comunidade e escolas. Além de seguir o cronograma de aulas e ensaios.

Relatório elaborado pela equipe do Núcleo de Educação e Cultura


Marinisa Carminetti Baptista
Secretária Geral